

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

ATA DE REUNIÃO 09/2023

01 Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e vinte três, às oito horas, na Sala de
02 Reuniões do Departamento Municipal de Educação, realizou-se uma reunião entre as
03 Diretoras das Creches Municipais com a Nutricionista Responsável Técnico Sr^a Gabriela
04 Bombig, a Nutricionista do Quadro Técnico Mariana de Souza com o acompanhamento e
05 participação do CAE. A reunião foi solicitada pelas diretoras para orientação e
06 esclarecimentos quanto a preparação das refeições, os horários que são servidas e a
07 aceitação das mesmas pelas crianças que frequentam estas instituições educacionais
08 que funcionam em período integral. A reunião teve início com a Sr^a Cláudia Pansani
09 Oliveira, Coordenadora das Creches Municipais, acolhendo todos participantes e dizendo
10 que o objetivo da reunião é o consenso para o melhor atendimento às crianças. Em
11 seguida solicitou que cada diretora partilhasse os horários de alimentação das crianças
12 conforme o cronograma que trouxeram para a reunião. Cláudia comentou que quando
13 começou o trabalho de coordenação das creches achava 10:30 muito cedo para servir o
14 almoço, mas depois constatou que as crianças também acordam muito cedo para irem
15 pra creche e apresentam sonolência após três horas de atividades da rotina diária. De
16 acordo com os cronogramas dos horários apresentados pelas diretoras, a entrada das
17 crianças é das 7:00 às 7:30, tomam o café da manhã entre 7:30 e 8:00, às 9:00 comem
18 fruta e das 1030 às 11:30 é servido o almoço. Depois do almoço as crianças do maternal I
19 dormem até 13:00/13:30 e tomam mamadeira ou leite com cacau ao acordarem. As do
20 maternal II que frequentam aula à tarde tomam lanche às 12:20 e vão para sala. O lanche
21 da tarde é servido para todas entre 14:30/15:30 conforme o cardápio em anexo. Algumas
22 diretoras comentaram que as crianças preferem o suco em vez de leite no lanche da
23 tarde, solicitando que o mesmo constasse mais vezes no cardápio semanal. A RT
24 Gabriela explicou que é necessário cautela devido ao néctar ou açúcar presente no suco
25 e deve-se evitar de formar o hábito de precisar de suco para comer. Comentou ainda que
26 devem incentivar as crianças a tomarem água, que nutricionalmente é bom, colocando
27 jarras com água à disposição na hora do lanche. Raquel, estudante do curso de Nutrição
28 que está fazendo estágio na Central de Alimentação acrescentou que é importante
29 trabalhar a inserção da água com as crianças porque "somos formadores de paladar". As
30 diretoras Daniela (EMEI Dr. Antônio Martorano) e Gisele (CEI Joaquim Ponte)
31 comentaram que as crianças gostam mais do leite de saquinho em vez do leite em pó e
32 as diretoras Márcia (EMEI Prof. Paulo Crysógono-CEICAM) e Cláudia (EMEI Antonieta R.
33

34 C. Cesar) comentaram que o sucrilos (sem açúcar), não é bem aceito (puro ou com leite)
35 e que preferem biscoito/bolacha, sendo também bem aceitos o pãozinho e a rosquinha
36 feitos na padaria municipal. Algumas diretoras partilharam também que a torta de
37 legumes não é bem aceita por algumas crianças e a nutricionista disse que pode ser
38 acrescentada a carne moída. A diretora Selma (Creche Mariana) comentou que quando
39 crianças de 0 a 3 vomitam as mães ligam perguntando o que comeram e ela explica que
40 é o que está no cardápio. A nutricionista Gabriela disse que é obrigação de toda
41 merendeira colher a amostra da preparação e guardar por 72 horas no congelador para
42 análise, caso seja necessário. A diretora Daniela (EMEI Dr. Antônio Martorano II) disse
43 que observou que os dias que as crianças mais comem são segunda e sexta feiras,
44 acrescentando que segunda chegam com muita fome e na sexta parece que querem
45 comer mais para armazenar, exemplificando que se programar seis pacotes de bolacha
46 acaba precisando de oito. Gabriela esclareceu que a orientação para as merendeiras é
47 para darem a “repetição” quanta vezes a criança solicitar, exceto quando sair da
48 normalidade, como compulsão e transtorno. Em seguida algumas diretoras concordaram
49 que alguns legumes e verduras não são bem aceitos, exemplificando o pepino, a
50 beterraba e a acelga. A RT Gabriela disse que as educadoras e merendeiras precisam ser
51 orientadas a incentivarem as crianças para que aos poucos elas adquiram hábitos de
52 alimentação saudável, incentivando-as a experimentarem alimentos diferentes. Gabriela
53 comentou também que tem merendeira pedindo muito açúcar e existe uma restrição para
54 o consumo de doces, reforçando mais uma vez a formação de hábito de alimentação
55 saudável, sugerindo que o tema seja tratado também na reunião de pais e com as
56 crianças através de atividades lúdicas. Acrescentou que é possível aumentar as frutas no
57 cardápio se forem bem aceitas. A sr^a Beatriz, coordenadora da Creche Dr. Antônio
58 Martorano I comentou que as crianças gostam muito do macarrão, solicitando a
59 possibilidade de ser colocado no cardápio duas vezes por semana. A coordenadora da
60 Creche CEICAM, Sr^a Márcia, comentou que é muito importante a visita da nutricionista e
61 que haja mais treinamento prático e orientações para as merendeiras. Em seguida
62 algumas diretoras perguntaram sobre o cardápio da semana da criança. Gabriela disse
63 que ainda está sendo elaborado um cardápio diferenciado com a programação de mini
64 pizzas/esfirras, bolo simples com cobertura de brigadeiro porque cobertura com corante
65 não pode e suco natural. Gabriela pediu para as diretoras acompanharem a aplicação do
66 cardápio e a sua fixação do lado externo da cozinha ou refeitório e seguir os horários das
67 refeições determinados. Posteriormente as diretoras solicitaram à RT o envio (para as
68 educadoras) de uma circular com instruções para o preparo das mamadeiras devido ao
69 relato de em algumas unidades estarem sendo preparadas de manhã e levadas ao micro-

70 ondas às 13:30. Gabriela disse as mamadeiras devem ser preparadas no lactário por
71 merendeiras ou auxiliares que são capacitadas para a correta higienização e preparo.
72 Disse ainda que vai enviar uma circular para as merendeiras com as devidas orientações.
73 Finalizando, Coordenadora das Creches Municipais, S^a Cláudia Pansani, agradeceu a
74 presença das diretoras, dos membros do CAE, da nutricionista Mariana e da RT Gabriela
75 pelos esclarecimentos realizados. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada,
76 sendo a presente ata lavrada e assinada por mim Rita de Cássia Donadeli Pimenta e será
77 assinada por todos os presentes. São Joaquim da Barra, 19 de setembro de 2023.

Rita de Cássia Donadeli Pimenta, Selma Aparecida Lopes Rom-
natto, Luana Ap. Luciano de Melo, Juliana da Silva Ferrero Cardoso;
Elaíne Cristina Nascimento,